

Divulgação

Daniel Ebendiger/Divulgação

Ed Motta revisita sucessos e faixas de trabalhos mais recentes no encontro com a MPBJazz



Regida pelo maestro Renato Coelho, a Orquestra MPBJazz já se apresentou com artistas como Elba Ramalho e Ivan Lins

O polemista está de volta

Por Affonso Nunes

Ed Motta une-se à Orquestra MPBJazz para apresentar versões que levam sua obra a diferentes horizontes musicais

transita com naturalidade entre o soul clássico, o jazz fusion, o R&B e a MPB, sempre com refinamento harmônico que o distingue na cena musical. Desde os tempos da Conexão Japeri, nos anos 1980, até sua consolidação como solista, desenvolveu um vocabulário musical que bebe em fontes como Stevie Wonder, Earth Wind & Fire, Prefab Strout e os mestres do jazz, filtrado por uma sensibilidade única.

No repertório, clássicos como “Colombina” e “Fora da Lei” ganharão novas roupagens orquestrais. “Colombina”, parceria com Rita Lee que se tornou um dos maiores sucessos do artista. Sempre que possível, Ed reverencia Rita, morta em maio de 2023. “Tive a honra e a benção de ser parceiro de Rita Lee em muitas músicas. Ela compôs a letra da minha música que mais toca”, co-

mentou em entrevista ao portal da CNN Brasil. “Nós tínhamos personalidades parecidas, como gostar de ficar em casa e não gostar de frequentar a casa um do outro. Todas essas músicas que fizemos, a gente nunca se encontrou para fazer”, comparou.

Apesar do seu sucesso estrondoso de “Colombina” e outras faixas de seu aclamado “Manual Prático para Festas, Bailes e Afins” (1997), o artista diz abertamente não se guiar pela busca de popularidade e passou a evitar o pop, fazendo apostas musicais mais ousadas a partir de harmonias sofisticadas.

Faixas do álbum “AOR” (2013) - exemplo vivo desta fase mais arrojada - também integram o programa. O disco é um trabalho mais maduros da carreira de Ed. Seu título faz referência ao Adult Oriented Rock dos anos 1970 e 1980 e revela a capacidade do músico de visitar gêneros clássicos e, ao mesmo tempo, vesti-los com roupas de agora.

A trajetória de Ed Motta é marcada por uma busca constante pela excelência musical e pela inovação dentro da tradição. O jeito Ed Motta de ser passa pela busca da perfeição técnica, pela erudição musical (não confundir com música erudita)

e pela língua sem freios que já lhe rendeu muitas polêmicas que arranham sua imagem pessoal. No ano passado, declarou que “qualquer um que ouve hip hop é burro”, gerando ampla repercussão negativa e posteriormente pedindo desculpas por seu comportamento “grosseiro e desrespeitoso”.

Sua língua afiada, por vezes, não poupa nem seu público. Em 2015, durante turnê na Europa, referiu-se a brasileiros que pediam músicas em português como “simplórios”, chamando o Brasil de “terra ignorante”. Mais recentemente, em novembro passado, demitiu um roadie de sua equipe em pleno palco durante apresentação no festival Rock The Mountain, episódio pelo qual posteriormente pediu desculpas, admitindo que sua atitude foi “desmedida” e tomada “pela emoção”. para o bem ou para o mal, este é Ed Motta.

SERVIÇO

ED MOTTA E ORQUESTRAS MPBJAZZ
Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000,
Via Parque Shopping)
23/8, às 21h30
A partir de R\$ 80

A sofisticação musical que permeia a obra de Ed Motta pode ser conferida neste sábado (23), às 21h30, em apresentação com a Orquestra MPBJazz no Qualistage, na Barra da Tijuca. O encontro é uma oportunidade singular para os admiradores do cantor, compositor e multi-instrumentista, já que o artista é notoriamente avesso a apresentações ao vivo, tornando suas aparições eventos excepcionais em uma carreira que já ultrapassa quatro décadas.

Embora tenha experiência anterior com formações orquestrais - como suas apresentações com a Sesi Big Band em 2014 e 2017 em Natal -, esta será a primeira vez que o artista se apresenta com a MPBJazz, grupo regido pelo maestro Renato Coelho e conhecido por aproximar a música popular brasileira das linguagens do jazz e da música instrumental, tendo se apresentado com grandes nomes da canção popular como Elba Ramalho e Ivan Lins. A formação preparada para o show destacará a interação entre sopros e cordas em sinergia com o timbre potente de cantor.

Ed Motta construiu ao longo de sua trajetória uma linguagem musical notável, que